

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**COMISSÃO DE ENSINO DO CURSO DE GEOLOGIA**

**ATA 28/09/2022**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 14 horas, na sala 301 no prédio acadêmico da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul, realizou-se a reunião da comissão do curso de Geologia, sob a coordenação da Professora Dra Cristiane Heredia Gomes, e com a presença dos membros: Aline Lopes Balladares, Cristian Ricardo Wittmann, Diogo Peixoto Cordova, Giuseppe Betino de Toni, Igor Magalhaes Clemente, Jordana de Abreu Leme da Costa, Luciana Arnt Abichequer, Luis Eduardo de Souza, Luiz Delfino Teixeira Albarnaz, Marco Antonio Fontoura Hansen, Matheus Silva Simões, Maria Lucia Pozzatti Flores, Miguel Guterres Carminatti, Moises Razeira, Rafael Matias Feltrin, Thiago Henrique Lugokenski, Tiago Rafael Gregory, Vicente Guilherme Lopes e Vitalino Cesca Filho. Os demais, Delia Del Pilar Montecinos de Almeida, Leilane Cristina Coelho Sousa, Ricardo Machado Ellensohn, Juliana Young, Antônio Silva, Ezequiel Galvão de Souza, Maximilian Fries, Vinicius Matte, Carolina Ferreira de Matos Jauris justificaram sua ausência. A reunião iniciou com a fala da profa. Cristiane Gomes sobre a inclusão de pauta solicitada pela representante discente Leilane Coelho, sobre o componente curricular Geoestatística como oferta especial para prováveis formandos. A inclusão de pauta foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Após seguiu-se com a **Pauta 1: complementação de informações na planilha Campos 2022/2 no drive da comissão**. A colega Patricia Poglia, responsável pela organização dos veículos, solicitou que a planilha de campo fosse complementada com o nome do docente responsável, informando com ou sem veículo já que alguns componentes ocupam o mesmo dia, e, se possível, o número de alunos que compõem cada turma. O prof. Tiago Gregory, ainda, informou que é necessário informar a Patrícia e depois colocar na planilha, solicitando o primeiro o veículo. A planilha é necessária para que não haja colisão de horários de campo. Seguindo então para o que seria a segunda pauta: indicação de professor(a) para Química Geral (2022/2) onde houveram comentários de que esse assunto da componente curricular química geral não pode ser discutido na comissão de curso. **Seguindo então para a próxima Pauta 2: discussão e apreciação do PPC do curso, disponibilizado para sugestões de modificações entre 26/08 a 26/09**, a pauta começou com o informe da Cristiane dizendo que o PPC teve uma inclusão da parte de extensão pelo MEC, compartilhado então para todos os membros da comissão desde agosto para sugestões e mudanças, Aline Balladares se apresenta como nova na comissão do curso, e diz que a parte que te interessa é a parte da física, nenhum comentário foi feito por ela no documento mas o que chama atenção é porque tem uma disciplina a menos de física, deve então ser olhado na ementa quais assuntos importantes para serem abordados na geologia, pedindo opinião dos geólogos presentes para que as disciplinas não sejam abordadas aleatoriamente, Professor Igor

então justifica que esse documento é o mesmo de 2018 e não saberia explicar o por que da retirada de uma física, Cristiane então diz que a ideia era incluir 10% de extensão sem mexer na carga horária, as disciplinas profissionalizantes tiveram maior importância, Aline disse que a maioria dos PPCs de geologia de outras instituições tinham 3 físicas, Cristiane disse então que em escolher uma física ou uma profissionalizante a profissionalizante teria preferência, e uma das várias discussões foi colocar a extensão como uma componente curricular separada ou junta com as outras, para dar continuidade de ser parecida com outros cursos a disciplinas de extensão foram colocadas separadas, Aline diz então que não é um grande problema mas é contra a retirada de física e gostaria de saber de onde essas ementas surgiram, e ainda perguntou se são os assuntos que a geologia precisa realmente e que o NDE precisa buscar o perfil do egresso para saber o que é necessário para ele ter uma boa formação pós faculdade, ainda não sabe se os assuntos das ementas são essenciais para geologia. Miguel pergunta então qual a carga horária e crédito, e se isso tem a mesma carga horária de outras instituições, física é importante para o geólogo compreender as outras disciplinas, mas que não adianta ele conhecer isso separado das componentes profissionalizantes, o professor de matemática não tem obrigação de explicar isso dentro da matemática, mas sim deveria haver um acordo de ensino entre professores específicos e das matérias de exatas, não é importante a matéria em si mas como o professor explica e ensina isso para seus alunos, disse ainda que leciona a mesma matéria em cursos diferentes mas que em cada um ensina de maneira diferente, o NDE precisa convocar os professores e explicar a situação para que haja diálogo entre os mesmos, Aline ainda diz que se não abordar coisas como eletromagnetismo é necessário retirar a componente, Miguel disse ainda que alunos geólogos precisam muito mais de princípios filosóficos do que cálculo em si, e os cálculos são para níveis de pós graduação, Moisés concorda com o mesmo. Giuseppe comenta que examinando o PPC foi incluído físico-química e que essa ementa se sobrepõe a uma das físicas, e isso talvez possa se adequar as físicas que estão faltando, outros professores ainda disseram que a física 2 (eletromagnetismo) não tem e isso faltaria, além da parte de termodinâmica estar sendo repetida. Luiz Delfino ainda diz que a ideia era que os alunos pudessesem fazer as disciplinas em outros cursos do campus, por isso iguais, Aline disse que equivalência é diferente de totalmente igual, e que 60% é semelhante mas adequada para cada curso, questionando em fazer as ementas exatamente igual se os cursos requerem algo diferente, questionando ainda se são aqueles assuntos que a geologia precisa e ela ainda tenta fazer a ligação entre sua disciplina e assuntos geológicos, assim como as físicas podem estar relacionadas a outras disciplinas, questionando se é essa a ideia, Cristiane disse que a física 3 foi posta como optativa assim como em outros cursos do campus, também ocorreu com cálculo 3, Marco Hansen ainda diz que a matéria de integrais como discutida pelo professor Miguel antes é importante para vários fenômenos e podem ser aplicadas para geologia, Miguel ainda diz que o cálculo é interessante para as disciplinas e ainda acha que não precisa para graduação, mas sim apenas para entender o fenômeno e seria coisa de mestrado, Moises comenta que isso precisaria ser explicado numericamente e não analiticamente, Hansen diz que é interessante esse pensamento de equivalência de matérias nos diversos cursos e ainda explicar para os alunos a importância desses cálculos, de forma a mostrar como aplica-los, Juliana representante discente ainda concorda com os professores essa parte de relacionar conteúdos de matemática com as matérias específicas da geóloga. Cristiane pergunta a sugestão de Aline, Hansen defende o

eletromagnetismo como fundamental, Aline sugere ementas equivalentes e que física 3 das engenharias é a parte de eletromagnetismo e eletricidade, e que faria uma ementa que poderiam complementar e mandaria para comissão. Cristiane disse que o que preocupa é o quanto cada assunto é necessário, professora Anelise ainda diz que dentro da físico-química ela foi pensada já que apenas a química geral não era boa o suficiente para geologia, dizendo assuntos específicos como equilíbrio químico, diagrama de fases, entre outros, vindo essa matéria para complementar o curso, dizendo ainda que os cálculos são necessários para essa disciplina, sendo contra a química geral igual para todos os cursos já que cada curso formará um profissional diferente que atuará em áreas diferentes e que quando ela ministra as disciplinas ela leciona de maneira diferente para cada curso, sugeriram que o assunto fosse abordado depois. Tiago Gregory então complementa que a geologia tem a parte ambiental e geoquímica de baixa temperatura, e que de certa forma sobrepõe a engenharia ambiental, como análise de água, oxidação, entre outras coisas, existe uma sobreposição de assuntos em diferentes cursos, diz ainda que a mesma disciplina ser igual para todos os cursos pode gerar problemas se não foi feito ABI não ocorrerá essa semelhança, discorda que o PPC não está em discussão, já que ele mesmo não foi chamado para discussão, disse ainda para apenas enviar esse documento para reitoria e que futuramente fosse feita uma nova discussão de PPC, se seria apenas algo simbólico ou algo realmente aplicado, pensando em 2015 em um currículo em espiral, para gerar melhores atribuições para os profissionais formados, sem que cada disciplina fosse dada sem se relacionar com outras. Dando importância ao curso de licenciatura, já que os formados tem muita mais capacidade de lecionar do que os apenas formados em graduação sem licenciatura, sugeriu ainda que é necessário a junção de profissionais de diferentes áreas para correlacionar disciplinas para melhor ensiná-la aos alunos, propõe então que se entregue esse PPC já que o prazo é curto e que os docentes se juntem e construam juntos um novo ppc, unindo todo potencial do campus, construindo um plano pedagógico de curso que escute e tenha a opinião de todos os docentes específicos baseados em atribuições e capacidades que querem que os alunos tenham. Vicente ainda diz que esse papel de discussões é do NDE e que há mais de 2 anos esse ppc está em discussão, sugerindo é que seja aberta as ementas para que todos possam analisar e dar sua sugestão, concordando com o professor Tiago Gregory. Professor Diogo concorda com as opiniões ditas anteriormente e diz que é necessário buscar o NDE, concordando com o professor Tiago, dizendo de alunos que se formaram em geologia mas estão trabalhando em outra área, já que é mais fácil fazer um curso de curta duração do que uma graduação longa sem ter perspectivas de mercado de trabalho, disse ainda sobre as disciplinas de física de outra graduação que essas disciplinas têm eletromagnetismo mas muito pouco, e qual nível de formação dessa matéria um geólogo precisa ter, abordando ainda as disciplinas de geofísica que os alunos poderiam aprender com elas, daria para ter a física 3 mas que é interessante deixar as disciplinas equivalentes já que as graduações são interligadas. Giuseppe concorda com Tiago Gregory, e que é necessário um encaminhamento já que são muitos comentários, pontuando a posição da mineralogia 1 no segundo semestre e que seria importante no primeiro semestre para os ingressantes, abrindo outras disciplinas ao decorrer do curso como petrologias, disse ainda que acha errado ela apenas no segundo semestre, salientando a importância da petrologia ígnea ser dada em semestre diferente da petrologia sedimentar, dizendo outras disciplinas que poderiam ser abordadas mais para frente do curso, sugerindo troca de ideias entre os docentes sobre o novo PPC.

Cristiane disse que as petrologias citadas são do 5º semestre, mas que o comentário é pertinente e que os discentes estão aprendendo agora essas disciplinas, já mineralogia 1 está parecido com o PPC da geofísica e engenharia ambiental, dizendo ainda que em anos anteriores os alunos poderiam se matricular em qualquer curso e a partir do terceiro ano escolher para qual área iria, hoje em dia um reaproveitamento leva muito mais tempo, e a discussão em andamento para que haja o melhor aproveitamento de todos. Luis Eduardo como membro do NDE e disse que o documento é o mesmo de 2018, levado a várias comissões e aprovado, foi parado apenas por sugestões dos alunos e está em levantamento até agora, as ementas foram consultadas por profissionais da área, foi elaborada a ementa semelhante para os 3 cursos com a sugestão de todos, dizendo que não foi uma ementa criada sem a sugestão de ninguém e que foi discutida no NDE o que teria em cada disciplina, talvez faltasse mais reuniões com as comissões de curso mas que todos foram informados. Tiago Gregory disse que algumas coisas foram modificadas com o passar do tempo, Luis Eduardo ainda diz que isso ocorreu mais em disciplinas específicas, a mudança e carga horária. Cristiane pergunta se a votação para aprovação é feita, ou se algum membro gostaria de dar alguma opinião e deixando a votação para outro dia, professor Cristian ainda disse que sua sugestão de mudança de suas disciplinas de carga horária não foi feita, mas que ele colocaria o comentário no documento que foi enviado para todos. A pergunta é feita novamente por Cristiane, Diogo prefere que a votação seja feita o quanto antes, Miguel e Tiago concordam e dizem para ser votada e em outra hora discutido um novo PPC com os adendos ditos anteriormente. Igor ainda cita a grande dificuldade de mineralogia no primeiro semestre por muitos alunos, e que sistema terra seria a porta de entrada para os alunos, sendo a mineralogia dada apenas no segundo semestre pensando no amadurecimento dos alunos no segundo semestre, mantendo os 3 primeiros semestres iguais nos demais cursos caso o discente queira migrar para outro, a questão é que as disciplinas têm que ser ofertadas pelo menos uma vez, e se houver algo diferente elas tem que ser ofertadas mais de uma vez, esse problema acabaria com a junção dos 3 semestres iguais para todos os cursos. Miguel ainda discorda com a quantidade de alunos e o sistema de ABI, dizendo que a mineralogia para alunos da geologia e geofísica é completamente diferente, professor Matheus pergunta se na petrografia será dada por 3 professores diferentes, Cristiane cita que a princípio será ofertada pelo professor Vinicius Matté, Matheus ainda pergunta da onde a ideia de juntar 3 petrografias macroscópicas, Cristiane diz que isso veio da ideia de deixar as disciplinas semelhantes para que os 3 primeiros semestres sejam iguais para geologia, geofísica e engenharia de minas, Matheus ainda diz que para geologia isso será um decréscimo, para classificação já que muitas rochas são analisadas em lâmina e não apenas macroscopicamente. Além disso Tiago diz ainda que o protocolo de segurança em campo deveria ser anexado, a questão da segurança é muito importante para que seja um documento oficial para todos, juntamente com seus métodos e carga horária, isso deveria ser feito e convocada as outras graduações para um posicionamento perante a universidade, o campus precisa de mais reconhecimento dos demais e final de pontos facultativos. O protocolo de segurança em campo precisam ser anexados ao PPC, para futuramente existir um calendário específico de campo como o campus de Dom Pedrito, e seja reconhecido que o aluno está indo a atividades práticas de campo, além do aumento de crédito com o aumento de horas de campo e junto a isso a interligação de professores que poderiam ir juntos a campo, justificando a necessidade, Miguel concorda com Tiago sobre a interligação de professores de áreas diferentes ou seja a

multidisciplinaridade, Cristiane concorda e ainda diz que o protocolo pode ser inserido como anexo do PPC e que ele passe pela comissão e pelo conselho. Luiz Delfino lembra que em 2014 foi feita a única modificação no PPC do curso de geologia e que impactou os discentes, isso foi aprovado, dizendo que estão desde 2017 estudando essa modificação de PPC, precisam ser reuniões mais produtivas e da comissão do curso não do NDE, é preciso repensar a forma de trabalhar esse assunto para que sejam mais produtivos e o que for aprovado precisa seguir em frente e não voltar atrás, professor Vicente discorda e diz que é função do NDE essa discussão e apropriação. Giuseppe comenta que é preciso ser declarado de forma clara o que será enviado e o que será deixado em aberto para futura discussão. Foi colocada para apreciação com as sugestões de Cristiane pensando que todas as opiniões foram lidas por todos, o PPC então foi encaminhado para votação, tendo duas abstenções do professor Vicente e professora Aline, aprovado pelo restante da comissão, o documento será disponibilizado para todos. Cristiane pede para que a pauta do professor de química seja encaminhada e retirada dos pontos pauta pois não é atribuição da comissão do curso. Por fim a última Pauta: **oferta de componente curricular na modalidade provável formando e os parâmetros que a determinam, em foco específico a componente curricular de Geoestatística** que foi uma inclusão pedida pelos discentes, Cristiane informa que em 2016 algumas disciplinas não poderiam ser ofertadas em forma de tutoria, de acordo com a resolução 29 e é uma atribuição e responsabilidade da comissão de curso, já em 2017 foi solicitado pelos discentes para que a geoestatística voltasse para tutoria e foi negada, em 2022 nessa reunião os discentes solicitaram isso de novo, sugerindo que talvez isso fosse votado futuramente. Luis Eduardo justifica que em todos os semestres há problema com a disciplina de geoestatística, e que esse disciplina é um dos problemas do curso, sendo do nono semestre e demanda atividades práticas, sendo que não há muitas reprovações semestre 2022/1 foram aprovados 80%, na pandemia cerca de 100% foram aprovados, dizendo que não é uma verdade que ela retém vários alunos, não pode ser ofertada por tutoria pois demanda muita atividade prática de laboratório, além de sobrecarga de trabalho do professor entretendo comentou que não haveria esse problema para ano que vem ser ofertada todo semestre, ainda diz que a disciplina é importante ser obrigatória sendo um diferencial para a universidade, citando outras universidades em que geoestatística é optativa e se tornará obrigatória, podendo então oferta-la semestralmente, cita ainda que pode ser ofertada como tutoria apenas para prováveis formandos que reprovaram anteriormente, quem nunca fez não será dada essa oportunidade, dizendo ainda que o que ocasionou isso foi um provável formando que pediu recorrência de nota, Luis Eduardo ainda diz que não fez isso já que o prazo já havia passado, contando o caso o discente que foi encaminhada em pauta, citando ainda que a partir de 2023 ele poderia ofertar a disciplina 2 vezes por ano se a houver a redistribuição de carga horária de professores, vinculado então o início da graduação de Engenharia de Minas, Juliana então pergunta no novo pcc em qual semestre a disciplina seria ofertada, respondem que é no nono, Luis Eduardo ainda diz dos pré-requisitos para essa disciplinas, Luis Eduardo ainda diz qual o significado de provável formando e que o caso do aluno é preocupante já que o discente tinha muitas matérias além de geoestatística e tcc, Luciana diz que o máximo de tutoria poderia ser 2 matérias segundo o documento, Giuseppe acredita que nesse semestre o aluno poderia cursar já que é provável formando, Luis ainda diz que esse aluno poderia cursar de tutoria já que teve conhecimento de software e atividades práticas. Responderam ao Giuseppe que tutorias podem ser ofertadas todo semestre apenas para prováveis

formandos, sendo registrado pela secretaria, podendo achar professores afins da disciplina. Foi encaminhada por email então para votação da inclusão de pauta dessa reunião e posteriormente as tutorias. Sendo encerrada a reunião as 16:11